

RBC nº 204**Certificação do Conhecimento do Perito-Contador**

(Ananias Lázaro Ramos Duarte, Taís Veira Gerage)

O perito-contador assume papel preponderante para a adequada decisão do magistrado, quando a lide envolve questões técnicas alheias aos conhecimentos dos operadores do direito. O perito-contador, além de expert em contabilidade precisa, necessariamente, possuir razoável conhecimento e discernimento das ciências jurídicas. O resultado do trabalho pericial é materializado pelo laudo pericial. Para a sua elaboração, o perito, impreterivelmente, precisa dominar a norma culta, bem como observar as técnicas, os padrões e as regras impostas ao trabalho pericial. Diversas pesquisas demonstram que os laudos examinados apresentam deficiências em todos os níveis e de todos os tipos. As principais são: deficiência no domínio das regras gramaticais e ortográficas; deficiência no próprio domínio do conhecimento técnico-profissional, haja vista diversas impugnações de laudos produzidos. Com vistas a minimizar ou mesmo eliminar tais deficiências, propõe-se a criação e a implementação da Certificação do Conhecimento do Perito-Contador, semelhante às certificações que são concedidas aos contadores na função de Forensic Accountant, nos Estados Unidos. A certificação é uma importante ferramenta de capacitação, pois disponibilizará profissionais com mais habilidades e competências.

A importância da DVA como instrumento de mensuração do Valor Adicionado e da riqueza gerada

(Angela Maria Haberkamp, Carine Elisa Mallmann)

Este artigo tem por objetivo mensurar o valor adicionado gerado por uma empresa de mineração de areia, possibilitando analisar a riqueza por ela gerada nos municípios em que atua. A metodologia utilizada inclui a abordagem quantitativa e qualitativa. Os resultados encontrados revelam que a empresa gera seu maior valor adicionado no município gaúcho de General Câmara, com um índice de participação na riqueza total do município de 5,9% em 2009, 5,4% em 2010 e 3,3% em 2011. Considerando uma projeção de aumento da produção mediante a liberação de novas áreas de extração, há a possibilidade de que a empresa gere um crescimento de aproximadamente 8% na riqueza total do município. Este estudo comprova a riqueza gerada pela empresa na região onde atua, demonstrando sua importância econômica e social no ambiente em que está inserida. Comprova também a importância da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) como instrumento de evidencição dos aspectos econômicos e sociais de uma organização, sendo capaz de retratar a relação das empresas com a sociedade na qual estão inseridas.

Controle interno nas prestações de contas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) apresentadas nas ressalvas dos relatórios de gestão

(Maria da Conceição de Moura do Ó, Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos, João Gabriel Nascimento de Araújo, Marco Tullio de Castro Vasconcelos)

Este estudo teve como objetivo identificar e categorizar as dificuldades do controle interno nas prestações de contas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) a partir das ressalvas nos relatórios de gestão, no período de 2006 a 2008. O estudo foi desenvolvido com base no método dedutivo, utilizando-se a pesquisa bibliográfico-documental, relatórios disponibilizados no sítio da CGU. A partir dos dados analisados, conclui-se que existem falhas na avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão; falhas na apresentação de indicadores quanto à eficiência, eficácia e efetividade; falhas na formalização de convênios; deficiências tecnológicas que impossibilitem a agilidade na aprovação dos convênios; falhas na instauração de Tomadas de Contas Especial. Os certificados de auditoria apresentaram as seguintes ressalvas: projeto de construção de escola aprovado sem considerar a análise técnica de engenharia; convênios na situação de “a aprovar” com mais de 60 dias do recebimento de respectiva prestação de contas; inexistência no relatório de gestão de indicadores de desempenho; realização de pagamento de despesas de contrato relativo a período posterior à vigência contratual.

A divulgação do risco nas demonstrações financeiras: uma análise às entidades cotadas no PSIGeral em Portugal durante os anos de 2009 e 2010

(Fábio de Albuquerque, Joaquim Texeira Quirós, Manuela Marcelino)

Esta pesquisa insere-se no contexto da divulgação do risco no relato financeiro das entidades (não financeiras) adiantes das normas internacionais de Contabilidade em Portugal, a partir da análise do anexo. O estudo tem por objetivo analisar a existência de diferenças significativas entre os elementos característicos da divulgação do risco no relato financeiro, bem como a associação entre as referidas divulgações e elementos característicos das entidades analisadas neste estudo. Os dados relativos à divulgação do risco foram extraídos com base na análise de conteúdo das demons-

trações financeiras consolidadas durante os períodos de 2009 e 2010. Posteriormente, foram desenvolvidas hipóteses relacionadas com a divulgação do risco em função do período e do enquadramento setorial, em termos da natureza do risco divulgado e com base nos testes de Wilcoxon e de Mann-Whitney-U, bem como uma hipótese baseada na associação positiva entre a divulgação do risco e certos fatores explicativos, nomeadamente, a dimensão e o endividamento, por meio do coeficiente de correlação de Spearman. Os resultados do teste de Wilcoxon identificaram uma evolução mais significativa do risco em torno do risco de relato, ao passo que os resultados do teste de Mann-Whitney-U não identificaram, na generalidade, diferenças significativas em torno do grau de divulgação do risco consoante o setor. Por outro lado, os resultados da análise do coeficiente de correlação de Spearman permitiu identificar, em quaisquer dos anos do estudo, uma associação positiva e significativa entre o fator dimensão e a divulgação do risco de relato e a gestão de riscos não financeiros. Os resultados desta investigação permitiram constatar que, na generalidade, as entidades analisadas neste estudo não alteram substancialmente, e na generalidade, o risco divulgado nas demonstrações financeiras de um período para o outro. Em linha com estudos anteriores, constata-se igualmente a associação entre a dimensão das entidades e o grau de divulgação do risco no relato financeiro.

Restos a Pagar: uma análise sobre o comprometimento da evidenciação das despesas públicas considerando a característica qualitativa da essência sobre a forma

(Guillermina Tannuri, Gissele Souza de Franceschi Nunes, Sueli Farias, Luiz Alberton)

A Contabilidade Pública se encontra restrita ao cumprimento de normas e leis, o que acarreta impacto na adoção da essência sobre a forma, especialmente em relação à evidenciação dos restos a pagar nos demonstrativos contábeis. Nesse sentido, esta pesquisa tem por objetivo verificar o comprometimento da evidenciação das despesas públicas empenhadas e liquidadas da União em relação aos Restos a Pagar (RPs) Cancelados entre os anos de 2006 e 2010, considerando a primazia da essência sobre a forma. A metodologia empregada consistiu na coleta dos dados relativos às despesas públicas evidenciadas em demonstrativos disponibilizados no sítio eletrônico da Secretaria do Tesouro Nacional, e a formulação de hipóteses analisadas por meio de métodos estatísticos. Os resultados sugerem que existe forte correlação positiva entre as despesas empenhadas e os RPs Cancelados, e que não há relação quando comparado às despesas liquidadas versus os RPs Cancelados. Concluiu-se que existe um viés na evidenciação das despesas apresentadas no balanço orçamentário, quando considerada a primazia da essência sobre a forma. Além disso, cabe destacar para a eficiência da execução orçamentária, afetada pelo cancelamento dos restos a pagar.